

Nesta Edição

- Painel Intergovernamental sobre alterações climáticas
- VI LEPLAC

PAINEL INTERGOVERNAMENTAL SOBRE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS (IPCC)

Esteve reunido recentemente na cidade de Perth, Austrália, de 19 a 23/Fev/90, o Subgrupo de Gerenciamento Costeiro do 3º Grupo de Trabalho do Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas (IPCC), entidade criada, em novembro de 1988, conjuntamente pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente e pela Organização Mundial de Meteorologia, sob os auspícios da Assembléia-Geral das Nações Unidas.

Com vistas a formular uma série de proposições destinadas a embasar uma futura Convenção Internacional sobre Alterações Climáticas, o IPCC encontra-se estruturado através de três Grupos de Trabalho (WG), direcionados respectivamente para:

I – conhecimento científico sobre alterações climáticas - WG/1, presidido pelo Reino Unido;

II – avaliação dos impactos sócio-econômicos e ambientais - WG/2, presidido pela União Soviética; e

III – estratégias de resposta – WG/3, presidido pelos Estados Unidos.

Estes citados grupos de trabalho se constituem, por sua vez, de vários subgrupos, sendo que o WG/3 comporta um “Subgrupo de Gerenciamen-



Operação Antártica VIII

to Costeiro”, incumbido de definir no tocante a:

- a) estratégias de administração de zonas costeiras para os próximos 10-20 anos;
- b) projeção da elevação do nível do mar;
- c) identificação dos problemas associados com a elevação do nível do mar;
- d) opções de adaptação existentes;
- e) possíveis fontes de financiamento para as opções de adaptação.

Uma das maiores preocupações traduzidas no âmbito do IPCC tem sido a possibilidade de uma elevação no nível do mar.

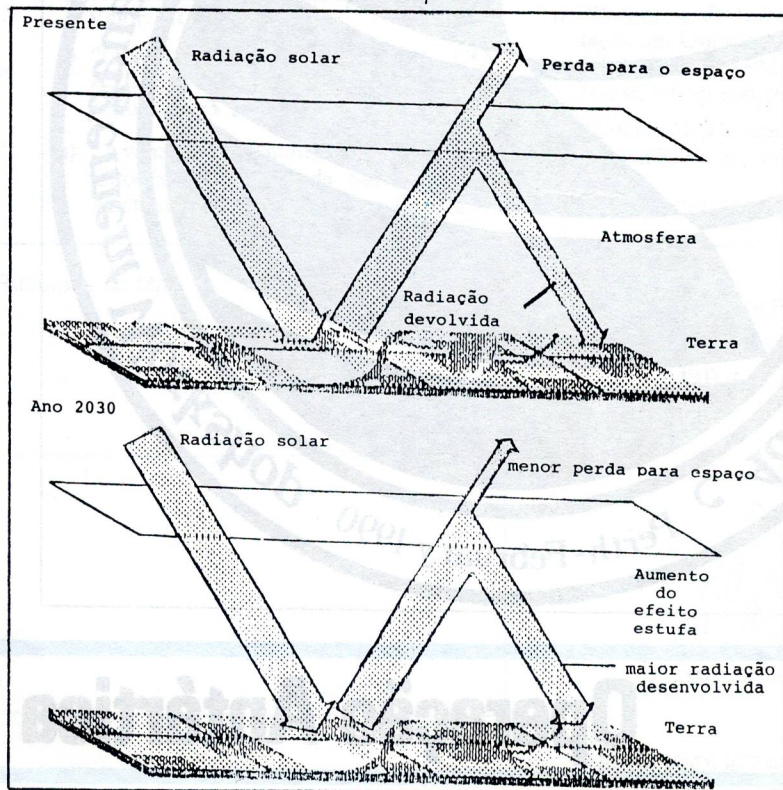
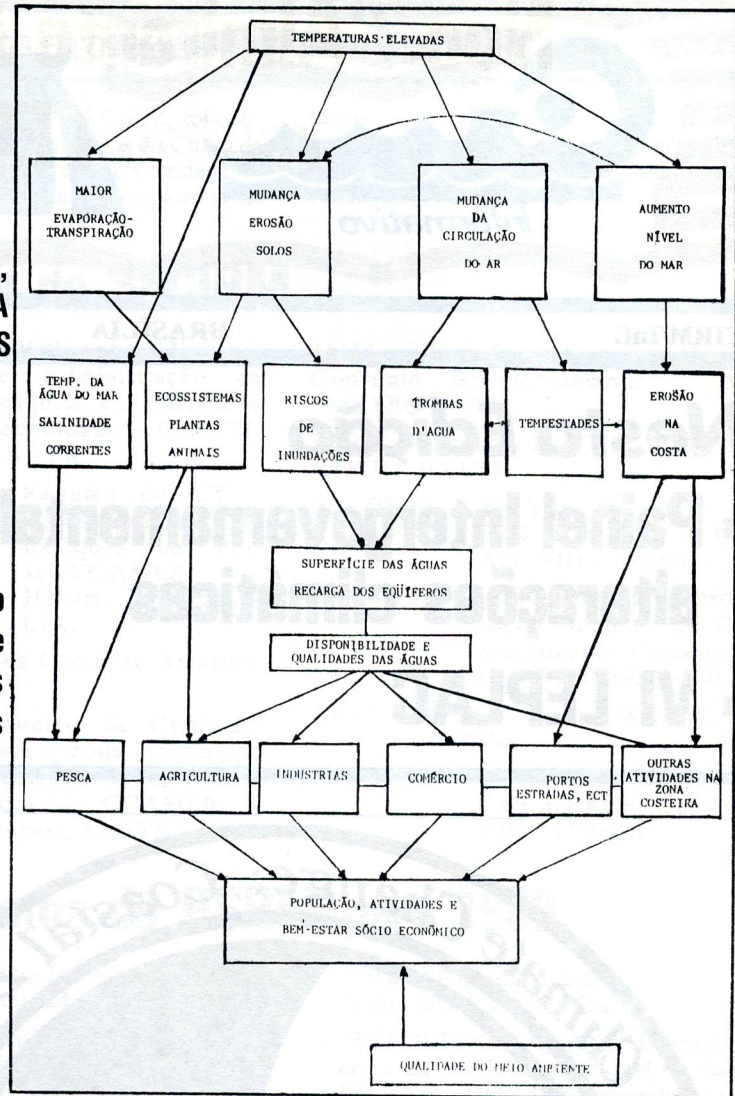
No debate sobre a tendência de aquecimento global devido ao efeito estufa, presentemente, só há um consenso entre os cientistas: é preciso pelo menos mais 10 anos de pesquisas para saber se essa tendência é real e, nesse caso, quanto a temperatura poderá subir ao longo do próximo século. Na dúvida, os cientistas sugerem um esforço mundial para reduzir as emissões de dióxido de carbono, o mais importante dos gases do efeito estufa, produzido principalmente pela queima de combustíveis fósseis.

Participaram do evento, na qualidade de Observadores da CIRM, o Subsecretário para o Gerenciamento Costeiro, CF (AA) ENIO REINALDO FRISCHEISEN, e o Coordenador do Laboratório de Sensoriamento Remoto do IO/USP, Prof. Dr. RENATO HERZ.

O Dr. HERZ, revela que o mar está subindo dois centímetros por ano no Golfo do México, citando estudos feitos nos Estados Unidos. Na costa brasileira, o oceanógrafo faz medições há 10 anos e constatou uma taxa de um cm/ano, apontada com válida, em média, para o conjunto dos oceanos.

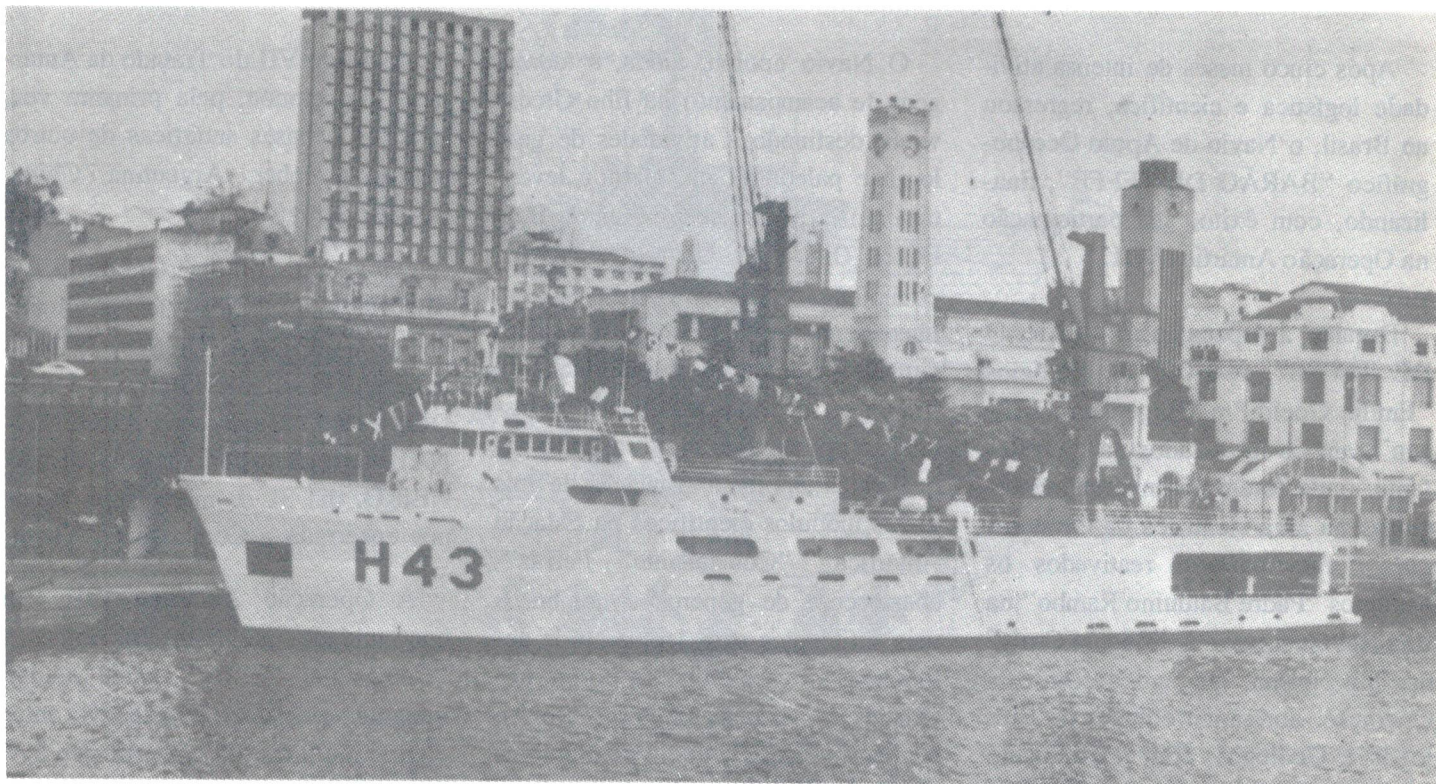
TEMPERATURA, TROMBAS-D'ÁGUA ECOSISTEMAS

Impacto resultante de mudanças climáticas



Como o efeito estufa aumenta a Temperatura da Terra

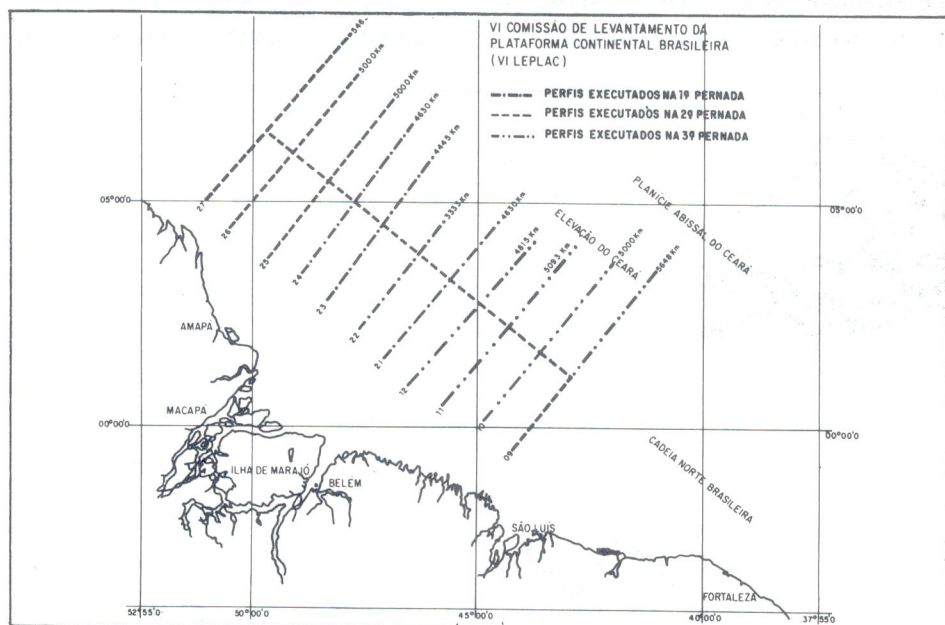
Noc. "Almirante Álvaro Alberto" realiza LEPLAC VI



Encerrando o ano em que foi comemorado o centenário do nascimento do Almirante ÁLVARO ALBERTO DA MOTTA E SILVA, fundador do CNPq e homem que institucionalizou a ciência no nosso País, o Navio Oceanográfico "ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO" realizou, no período de 22 de setembro a 23 de dezembro de 1989, a VI Comissão de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira (LEPLAC VI), dando prosseguimento ao Programa de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira.

Na VI Comissão de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira, o navio operou ao largo do litoral dos Estados do Amapá, Pará e Maranhão, tendo completado 75 dias de mar e navegado 11.893,9 milhas, em 92 dias de afastamento da sede.

As tarefas atribuídas ao navio na Ordem de Movimento e nas Instruções Especiais da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) para a Comissão foram todas executadas, tendo sido coletados dados de sísmica de reflexão, gravimetria, magnetometria e



batimetria em 11 perfis perpendiculares à costa e 1 perfil transversal, aproximadamente paralelo ao litoral, perfazendo um total de 6.247 km de perfilagem (figura).

Durante a Comissão, cujo porto base foi Belém, o NOC. "ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO" pôde contar

com o apoio de uma equipe técnica da PETROBRÁS embarcada, constituída por 13 homens, entre geofísicos, engenheiros eletrônicos, técnicos e mecânicos, que operaram, em conjunto com a Divisão de Oceanografia de bordo, os sistemas sísmicos de reflexão, gravimetria e magnetometria.

(Fonte: NOMAR, nº 558:7, fev. 1990.)

Operação Antártica

Após cinco meses de intensa atividade logística e científica, regressou ao Brasil, o Navio de Apoio Oceanográfico "BARÃO DE TEFFÉ", finalizando, com êxito, sua participação na Operação Antártica VIII.

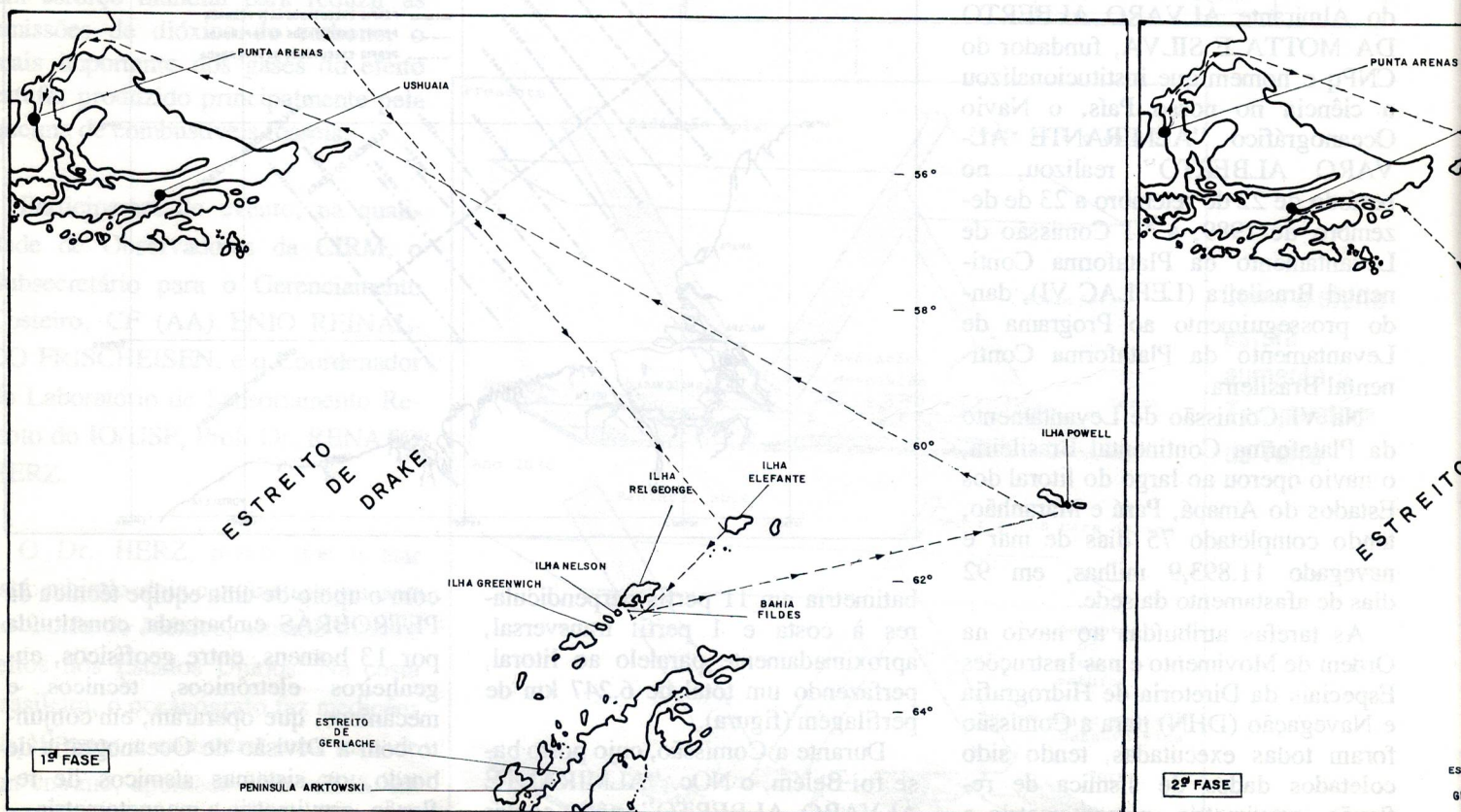
Durante a Operação, o "BARÃO DE TEFFÉ", reativou os Refúgios "Emílio Goeldi" e "Engenheiro Wiltgen", ambos localizados na Ilha Elefante, onde foram desenvolvidas pesquisas na área científica da Ornitologia. Foram também reativados os Refúgios "Padre Balduino Rambo" na Ilha Rei George e "Astrônomo Cruks" na Ilha Nelson, que, no decorrer da Operação, abrigaram equipes de Biólogos e Geólogos, com revezamento possibilitado pelos vôos de Apoio da FAB, entre o Brasil e a Antártica.

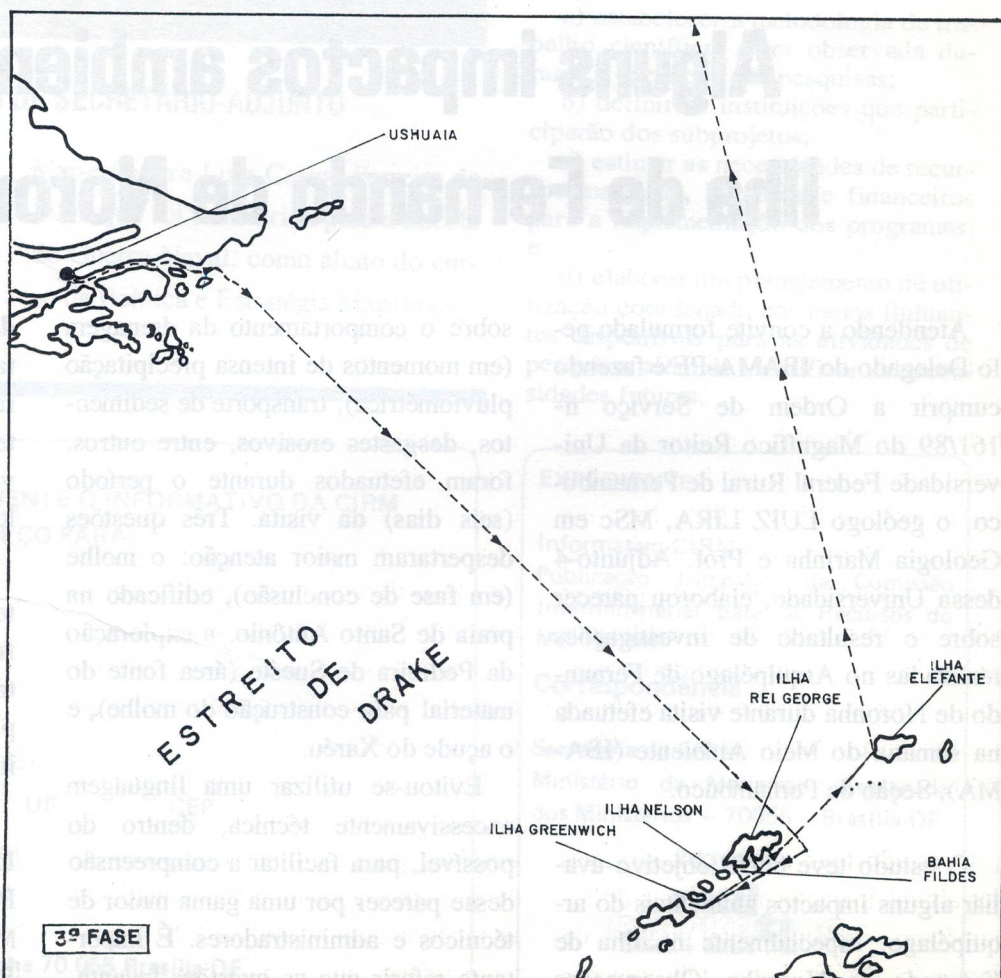
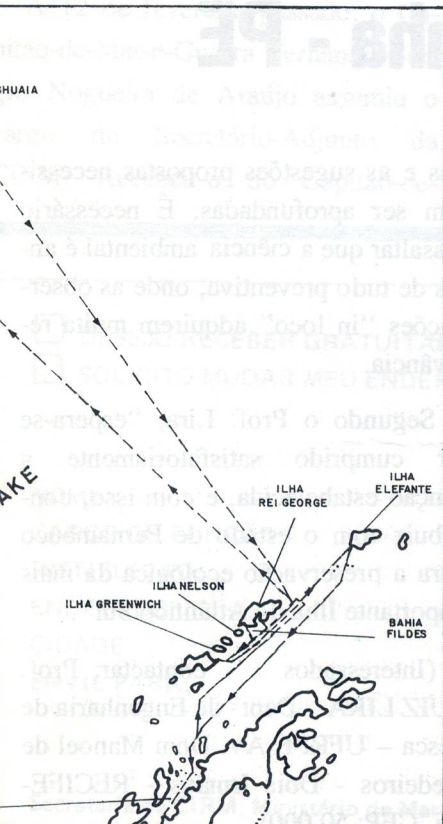
O Navio apoiou, ainda, a montagem de acampamento na Ilha Greenwich, destinado a atividades de geologia e paleontologia, efetuou levantamento hidrográfico na área da Baía Fildes (Ilha Rei George); realizou, com o emprego de helicópteros o reconhecimento da Península Arctowski, situada no Estreito de Gerlache, a fim de verificar a possibilidade de instalação de novo refúgio brasileiro naquela área; apoiou a instalação de dois novos módulos científicos na Estação Antártica "Comandante Ferraz", abasteceu-a de gêneros e combustíveis suficientes para 16 meses de autonomia; e desenvolveu, a bordo, atividades de pesquisa científica. Releva também registrar o apoio do Navio às atividades do grupo de observadores brasileiros embarcado, que, sob a égi-

de do artigo VII do Tratado da Antártica, inspecionou, pela primeira vez, estações e bases antárticas de outros países, a saber: Argentina, China, Coréia e Uruguai.

No decorrer da Operação, o "BARÃO DE TEFFÉ" fez escala nos portos de RIO GRANDE (RS), PUNTA ARENAS (CHILE), USHUAIA e MAR DEL PLATA (ambos na ARGENTINA) e atracou no porto do RIO DE JANEIRO, dia 31 de março p.p., dando por encerrada a Comissão de Verão.

A Operação Antártica VIII tem continuidade na Estação Antártica "Comandante Ferraz", onde equipe integrada por doze tripulantes, entre civis e militares, dá cumprimento à V Comissão de Inverno do Programa Antártico Brasileiro.







Alguns impactos ambientais na Ilha de Fernando de Noronha - PE

Atendendo a convite formulado pelo Delegado do IBAMA-PE e fazendo cumprir a Ordem de Serviço nº 161/89 do Magnífico Reitor da Universidade Federal Rural de Pernambuco, o geólogo LUIZ LIRA, MSc em Geologia Marinha e Prof. Adjunto-4 dessa Universidade, elaborou parecer sobre o resultado de investigações realizadas no Arquipélago de Fernando de Noronha durante visita efetuada na semana do Meio Ambiente (IBAMA), Seção de Pernambuco.

O estudo teve como objetivo avaliar alguns impactos ambientais do arquipélago, especialmente na Ilha de Fernando de Noronha. Observações

sobre o comportamento da drenagem (em momentos de intensa precipitação pluviométrica), transporte de sedimentos, desgastes erosivos, entre outros, foram efetuados durante o período (seis dias) da visita. Três questões despertaram maior atenção: o molhe (em fase de conclusão), edificado na praia de Santo Antônio, a exploração da Pedreira de Sueste (área fonte do material para construção do molhe), e o açude do Xaréu.

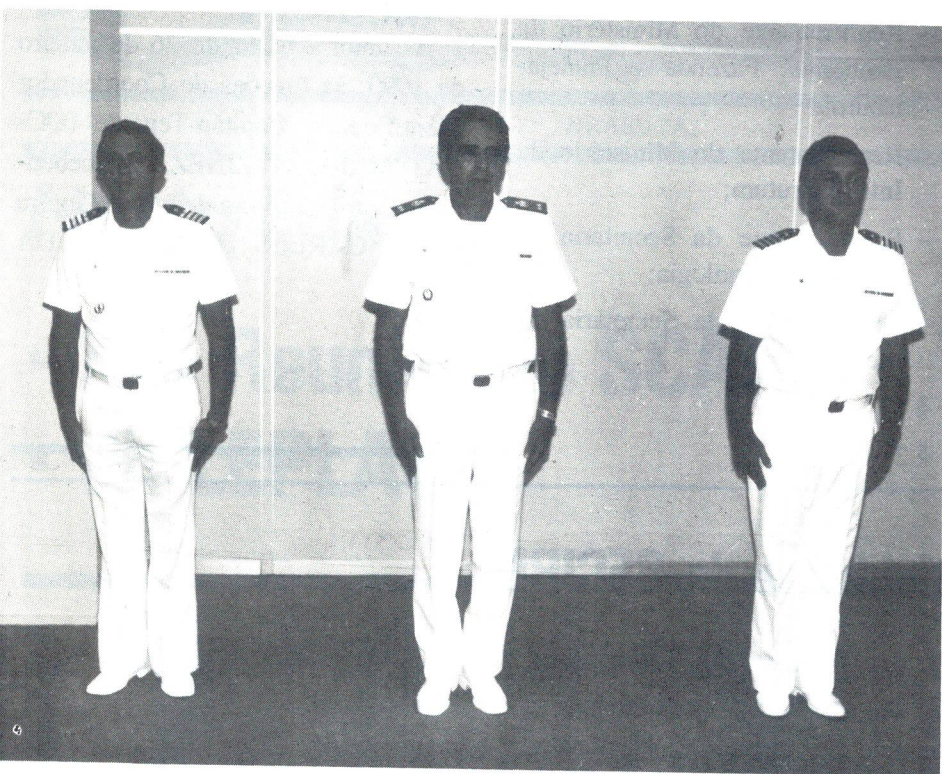
Evitou-se utilizar uma linguagem excessivamente técnica, dentro do possível, para facilitar a compreensão desse parecer por uma gama maior de técnicos e administradores. É importante referir que as questões levanta-

das e as sugestões propostas necessitam ser aprofundadas. É necessário ressaltar que a ciência ambiental é antes de tudo preventiva, onde as observações "in loco" adquirem muita relevância.

Segundo o Prof. Lira, "espera-se ter cumprido satisfatoriamente a função estabelecida, e com isso, contribuir com o estado de Pernambuco para a preservação ecológica da mais importante Ilha do Atlântico Sul".

(Interessados contactar: Prof. LUIZ LIRA – Deptº de Engenharia de Pesca – UFRPE Av. Dom Manoel de Medeiros - Dois Irmãos - RECIFE-PE, CEP: 50.000)

Notícias da SECIRM



PASSAGEM DE CARGO DE SECRETÁRIO-ADJUNTO

A 12 de fevereiro passado, o Capitão-de-Mar-e-Guerra Fernando Sérgio Nogueira de Araújo assumiu o cargo de Secretário-Adjunto da CIRM. Recebeu-o do Capitão-de-

Mar-e-Guerra Luiz Carlos Ferreira da Silva que foi transferido para a Escola de Guerra Naval, como aluno do curso de Política e Estratégia Marítimas.

1ª REUNIÃO DO GRUPO DE ESPECIALISTAS DO PSRM

Reuniu-se na SECIRM, dias 03 e 04 de abril últimos, um Grupo de Especialistas nomeados pelo Secretário da CIRM, composto pelos pesquisadores abaixo relacionados, com a atribuição de propor medidas que operacionalizem a consecução das metas estabelecidas pelo III Plano Setorial para os Recursos do Mar:

– Dr^a CARMEN LÚCIA DEL BIANCO WONGTCHOWISKI – IO/USP

– Dr. LUIZ BRUNER DE MIRANDA – IO/USP

– Dr. JORGE PABLO CASTELLO – FURG

– Dr. FUAD ALZUGUIR – IBA-MA

– Dr. PAULO DA NÓBREGA COUTINHO – CNPq

É competência específica deste Grupo:

a) estabelecer a metodologia de trabalho científico a ser observada durante a execução das pesquisas;

b) definir as instituições que participarão dos subprojetos;

c) estimar as necessidades de recursos materiais, humanos e financeiros para a implementação dos programas; e

d) elaborar um planejamento de utilização coordenada dos meios flutuantes disponíveis para as atividades de pesquisa, além de identificar as necessidades futuras.

- DESEJO RECEBER GRATUITAMENTE O INFORMATIVO DA CIRM
 SOLICITO MUDAR MEU ENDEREÇO PARA:

NOME:

CARGO OU FUNÇÃO:

INSTITUIÇÃO:

ENDEREÇO:

CIDADE:

UF

CEP

ENVIE PARA:

Secretaria da CIRM, Ministério da Marinha 70.055 Brasília-DF

EXPEDIENTE

Informativo CIRM
Publicação trimestral da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM)

Correspondência

Secretaria da CIRM
Ministério da Marinha - Esplanada dos Ministérios - 70055 - Brasília-DF

Impressão:

mul
marketing
GRÁFICA E EDITORA LTDA.

Fone: 225-2855

NOVA REDAÇÃO AO DECRETO DE CRIAÇÃO DA CIRM

Publicado no D.O.U., de 30 de março de 1990, Decreto nº 99.200, que dá nova redação ao Art. 3º do Decreto nº 74.557, de 12 de setembro de 1974, que criou a Comissão Interministerial para os Recursos do mar, que passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 3º – :

- Representante do Ministério da Marinha, que acumulará com as funções de Secretário da CIRM;
- Representante do Ministério das Relações Exteriores;

- Representante do Ministério da Educação;
 - Representante do Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento;
 - Representante do Ministério da Infra-Estrutura;
 - Representante da Secretaria de Ciência e Tecnologia;
 - Representante da Secretaria do Meio Ambiente.
- § 1º
- § 2º ”.

NOVO COORDENADOR CIENTÍFICO DA SECIRM

Assumi a partir de 26 de janeiro de 1990, às funções de Coordenador Científico, o Capitão-Tenente (QCCA) MARCOS ZINEZZI, recebendo-as do Capitão-de-Mar-e-Guerra LUIZ CARLOS FERREIRA DA SILVA.

Atividades da SECIRM

A Secretaria da CIRM participou, no trimestre janeiro, fevereiro e março, dos seguintes eventos principais:

05/02 – Reunião sobre o “Programa de Pesquisa para o NP “VICTOR HENSEN dentro do Acordo de Cooperação Bilateral Brasil/Alemanha.”

05 a 07/2 – III Sessão Plenária sobre “Meio Ambiente (IPCC) – Washington, EUA.

09/2 – 4ª Reunião dos Programas WOCE/TOGA – SECIRM.

15/2 – 19ª Reunião do “Conselho de Valorização de Parques”, e 1ª Reunião do “Conselho Nacional de Unidade de Conservação” – IBAMA.

19 a 23/2 – Reunião do Subgrupo de Gerenciamento Costeiro do 3º grupo de Trabalho de “Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas – IPCC” – Perth – AUSTRÁLIA.

27/2 a 03/3 – 5ª Sessão do “Programa de Treinamento, Educação e

Assistência Mútua – TEMA” – Paris, FRANÇA.

05 a 30/3 – 8ª Sessão da “Comissão Preparatória para Implementação da Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos e do Tribunal Internacional das Nações Unidas sobre o Direito do Mar” – Kingston/JAMAICA.

07 a 14/3 – XXIII Sessão do Conselho Executivo da COI – Paris, FRANÇA.

Comissão Interministerial para os Recursos do Mar

Secretaria da CIRM

Ministério da Marinha – 4º Andar
70.055 – Brasília-DF

Porte Pago

DR/BSB

ISR – 47-475/86



MAR – RIQUEZA E CAMINHO